

Beatificação de Isabel Cristina



A Arquidiocese de Mariana vivencia momento singular em sua história quase tricentenária com a beatificação de Isabel Cristina. Ela, uma jovem, natural de Barbacena, foi educada num lar cristão e, desde cedo, se distinguiu por uma vida centrada na fé. Participava, regularmente, da Igreja, com uma vida orante e sacramental; era uma jovem portadora de uma alegria saudável, com seus sonhos e suas lutas; estava, desde mais nova, inserida nos grupos de juventude e no trabalho vicentino de atenção e cuidado especial para com os mais pobres.

Desejosa de prosseguir em seus estudos, seguiu para Juiz de Fora, na altura dos seus 20 anos, ao começo dos anos 80. Pensava em ser médica pediatra, com o desejo de ajudar mães e pais no cuidado com seus filhos e filhas, especialmente na fase infantil e, de alguma forma, como missão a ser abraçada, dar atenção às crianças carentes, mais empobrecidas e às suas famílias em perigo social.

Certo dia, em seu apartamento, dividido com seu irmão, um homem, montador de móveis, aproveitando do fato de que ela estava sozinha, quis abusar sexualmente dela. Isabel resistiu bravamente, na defesa de sua dignidade de mulher e por sua consciência cristã, norteadora de sua conduta de vida. Em razão disso foi morta, barbaramente, com 15 fuchadas. Morreu virgem, entregando sua vida a Deus.

O fato causou, como em situações assim, grande comoção. Seu exemplo foi comparado ao da adolescente Santa Maria Goretti que no começo do século 20, também sofreu o martírio, defendendo, como cristã, a sua virgindade.

Muitas pessoas, imediatamente à sua morte, impactados com esse autêntico testemunho de fé, ao rezar recordando o seu nome, pedindo a sua intercessão, começaram a receber muitas graças. Houve a abertura, pouco depois, de um processo canônico, por parte da Igreja, para se averiguar a sua santidade. Depois de 21 anos, ela é, oficialmente, reconhecida pela Igreja, como “Beata” (bem aventurada), atestando sua santidade, em mais um passo para tê-la nos altares da Igreja, venerada, em todos os lugares do mundo, por sua vida marcada pelo odor da santidade, exemplo para todos nós e, especialmente, para os jovens.

De fato, seu jeito alegre e jovial de ser e de viver a vida fazendo o bem, com alegria de servir a todos, a partir dos pobres; sua vida de oração e atuação na Igreja; sua presença bonita na família; sua garra em lutar pela realização de seus sonhos e sua coragem em defender sua dignidade, à luz da fé, não se deixando instrumentalizar ao ponto de lutar por sua honra, enfrentando o martírio... são um belo exemplo de vida virtuosa, de amor a Deus e

ao próximo, de compromisso com o Reino de Deus.

Esta é a Isabel Cristina. Filha de nossa Arquidiocese de Mariana. Primeira beatificação em solo da Igreja de Mariana, a se realizar no próximo dia 10 de dezembro.

Ó Bem aventurada, Isabel Cristina, rogai por nós e, especialmente, pelos nossos jovens. Que suas virtudes, vividas em grau heroico, despertem em nós o desejo da santidade de vida.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1808/beatificacao-de-isabel-cristina> em 17/05/2024 07:06